

SALESIANOS COOPERADORES Notícias



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO
ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
DO SUL DO BRASIL

ANO VIII

NÚMERO 22

AGOSTO

1999

QUERIDOS IRMÃOS:

Queremos trazer neste informativo um primeiro texto sobre a FAMÍLIA SALESIANA para reflexão junto ao Centro Local. Um pouco da história de como DOM BOSCO pensou e iniciou sua "SOCIEDADE" e os outros grupos que se seguiram, fundados por seguidores e simpatizantes de DOM BOSCO.

Seguindo as determinações do CONSELHO INSPETORIAL, desejamos que todos compartilhem deste estudo junto com a Equipe de Formação, e pedimos a proteção de nosso Pai DOM BOSCO e NOSSA SENHORA AUXILIADORA, nossa MÃE E MESTRA a cada um dos membros nossa Associação.

SC Elenara da Silva A. Schatzmann
Conselheira Insp. para a Formação

Oração pela Família Salesiana

*Ó Dom Bosco, Pai e Mestre da Juventude,
dócil aos dons do Espírito Santo,
transmitiste à Família Salesiana o tesouro
de sua predileção pelos jovens e pelos pobres.
Ensina-nos a nos tornarmos cada dia para eles
sinais e portadores do amor de Deus,
Cultivando em nós os mesmos sentimentos de Cristo, o Bom Pastor.
Dá para todos os membros da tua Família,
um coração bom,
tenacidade no Trabalho,
sabedoria para Discernir,
coragem para Testemunhar,
sentido de Edesialidade,
generosidade Missionária.
Obtém-nos a graça da Fidelidade
à especial aliança que o Senhor fez conosco
e faz que,
guiados por Maria,
percorramos alegremente com a juventude
o caminho que conduz ao amor.
Amém.*

**PRODUÇÃO
EQUIPE DE FORMAÇÃO**

A FAMÍLIA SALESIANA

Uma leitura superficial da história poderia levar a crer que Dom Bosco fundou sucessivamente os Salesianos Religiosos (1859), depois as Filhas de Maria Auxiliadora (1872), em seguida os Salesianos Cooperadores (1876) e, finalmente, realizou a aproximação e a federação desses três grupos dedicados à mesma missão e com o mesmo espírito.

Semelhante leitura, que levaria em conta apenas o aspecto jurídico, é falsa.

Conscientemente e concretamente, e, até certo ponto, também, canonicamente, perante as autoridades eclesiais, Dom Bosco, a partir de 1845, criou e consolidou o grupo de todos aqueles que trabalhavam com ele, chamando-os: "Promotores ou Salesianos Cooperadores, constituídos como uma verdadeira Congregação, com o título de São Francisco de Sales" (favores espirituais obtidos para eles da Santa Sé, com os Rescritos de 18 de abril de 1845 e 28 de setembro de 1850).

Não é por nada paradoxal afirmar que os Cooperadores não são a última mas a 1ª fundação de Dom Bosco, e que a "Pia Sociedade dos Salesianos Religiosos" nasceu de um desmembramento deste grupo primitivo.

"Os primeiros Salesianos Religiosos, mais não foram do que Cooperadores jovens que escolheram completar seu modo de ajudar Dom Bosco com a profissão dos votos e de uma Regra Religiosa."

Logicamente, a partir de 1864, quando a "Pia Sociedade apareceu como a

fundação mais decisiva para a continuidade da Obra Salesiana e precisando apoiar-se em Constituições aprovadas pela Santa Sé, Dom Bosco, para não romper a unidade inicial dos seus diversos colaboradores, agiu de modo inverso: considerou os Cooperadores como "agregados" aos Salesianos Religiosos, como "membros externos" da única Sociedade de São Francisco de Sales.

Para ele, o "decreto de louvor" de 1864, e depois a "aprovação" de 1869, tiveram o significado de um reconhecimento oficial dos dois grupos e da sua unidade.

Depois de 10 anos de lutas, incompreendido, teve que renunciar ao seu famoso Capítulo XVI das Constituições sobre os "membros externos". Em sua mente, porém, o grupo dos Cooperadores permanecia (consistente) firme e canonicamente válido, embora separado da sua "Pia Sociedade", não julgou necessário pedir sua aprovação jurídica para obter, em sua vantagem, favores especiais ("Breve" de 09 de maio de 1876), nem para editar e difundir o Regulamento da Pia União (12 de julho de 1876).

Por outra, para Dom a fundação da Filhas de Maria Auxiliadora, mais não foi do que uma duplicação, no interior, do grupo "Religioso". Declarava o seu Instituto como "filiação" à Sociedade Salesiana, "engastado" nela e "como dependente" dela (e foi assim até 1906), e recusou pedir a aprovação das suas Regras às autoridades romanas, para não ser obrigado a separá-las de si.



CONFAI EM
Nossa Senhora
Auxiliadora

Tudo isso leva a compreender com que força Dom Bosco sempre pensou na unidade das "Forças Apostólicas Salesianas". Para ele nenhum grupo jamais existiu fora desta perspectiva unitária, mais forte e mais rica do que a distinção em tres grupos exigida pelo Direito Canônico, e em seguida exagerada ao longo da História.

"Na mente e no coração de Dom Bosco, a Família Salesiana é uma só. A unidade original desta Família tem a sua raiz última na comunhão de espírito e de missão ao serviço total da juventude e do povo. Realiza deste modo, em nível superior, uma verdadeira comunidade, em que todos os membros estão integrados segundo os dons recebidos e também conforme as funções específica e as diversas formas de vida possíveis no seio da Igreja." (CGE, 1972 - 729f).

...Isto que dizer, e importa reconhecê-lo com lealdade, que a vocação Salesiana é SALESIANA antes de ser RELIGIOSA.

Quer dizer que o carisma salesiano ultrapassa os confins da Congregação - O Cooperador, para Dom Bosco, é um verdadeiro salesiano no mundo ou seja, um cristão que se realiza como tal (santidade e apostolado), "escolhendo" e comprometendo-se (apesar de não se ligar com votos religiosos) a trabalhar pelo bem da juventude ou do povo, segundo o espírito de Dom Bosco, a serviço da Igreja Local, em comunhão com a Congregação Salesiana (CGE 739 a, b, c).

UM FATO ECLESIAL

A Família Salesiana de Dom Bosco hoje é constituída por diversos grupos suscitados pelo Espírito Santo (Const. SDB - 5) e é um "Fato Eclesial".

"Indica a co-participação no espírito de Dom Bosco e na sua missão, com os consequentes laços que intercorrem entre os vários grupos de congregados" ou associados. "Todos juntos constituímos na Igreja uma espécie de *etnia espiritual*."

"Falar de Família Salesiana não significa pois, arrazoar num sentido de inovação com fantasia utopista, trata-se de um dado concreto, de um fato espiritual que tem uma dimensão histórica e vigor de verdade que interpelam seriamente a nossa fidelidade a Dom Bosco e aos tempos".

O mesmo artigo 5 das Constituições SDB, depois de falar que as Filhas de Maria Auxiliadora e os Cooperadores foram fundados pelo próprio Dom Bosco, assim

continua: "nasceram mais tarde outras instituições e outras poderão surgir".

E outras, de fato, surgiram ao longo do nosso século, a partir das **VOLUNTÁRIAS DE DOM BOSCO (VDB)** fundadas em 20 de maio de 1917, pelo Pe. Rinaldi, 3º Sucessor de Dom Bosco.

Atualmente são 25 grupos (até 01 de janeiro de 1988), entre Institutos Religiosos (18), Institutos Seculares (4), Associação Pública de Fiéis (1), Associação Civil Mundial (2).

Muitos deles dividem o espírito de Dom Bosco, o seu estilo educativo e o apostolado.

Alguns pertencem oficialmente, outros estão em processo de reconhecimento. Vamos apresentá-los nos próximos números do nosso SCNotícias.

Para que possamos perceber a amplitude da Família, são os grupos:

Salesianos Cooperadores
COM DOM BOSCO



que torça Dom Bosco sempre pensou na unidade das "Forças Apostólicas Salesianas". Para ele nenhum grupo jamais existiu fora desta perspectiva unitária, mais forte e mais rica do que a distinção em tres grupos exigida pelo Direito Canônico, e em seguida exagerada ao longo da História.

"Na mente e no coração de Dom Bosco, a Família Salesiana é uma só. A unidade original desta Família tem a sua raiz última na comunhão de espírito e de missão ao serviço total da juventude e do povo. Realiza deste modo, em nível superior, uma verdadeira comunidade, em que todos os membros estão integrados segundo os dons recebidos e também conforme as funções específica e as diversas formas de vida possíveis no seio da Igreja." (CGE, 1972 - 729f).

...Isto que dizer, e importa reconhecê-lo com lealdade, que a *vocação Salesiana é SALESIANA antes de ser RELIGIOSA.*

Quer dizer que o carisma salesiano ultrapassa os confins da Congregação - O Cooperador, para Dom Bosco, é um verdadeiro salesiano no mundo ou seja, um cristão que se realiza como tal (santidade e apostolado), "escolhendo" e comprometendo-se (apesar de não se ligar com votos religiosos) a trabalhar pelo bem da juventude ou do povo, segundo o espírito de Dom Bosco, a serviço da Igreja Local, em comunhão com a Congregação Salesiana (CGE 739 a, b, c).

UM FATO ECLESIAL

A Família Salesiana de Dom Bosco hoje é constituída por diversos grupos suscitados pelo Espírito Santo (Const. SDB - 5) e é um "Fato Eclesial".

"Indica a co-participação no espírito de Dom Bosco e na sua missão, com os consequentes laços que intercorrem entre os vários grupos de congregados" ou associados. "Todos juntos constituímos na Igreja uma espécie de *etnia espiritual.*"

"Falar de Família Salesiana não significa pois, arrazoar num sentido de inovação com fantasia utopista, trata-se de um dado concreto, de um fato espiritual que tem uma dimensão histórica e vigor de verdade que interpelam seriamente a nossa fidelidade a Dom Bosco e aos tempos".

O mesmo artigo 5 das Constituições SDB, depois de falar que as Filhas de Maria Auxiliadora e os Cooperadores foram fundados pelo próprio Dom Bosco, assim

continua: "nasceram mais tarde outras instituições e outras poderão surgir".

E outras, de fato, surgiram ao longo do nosso século, a partir das **VOLUNTÁRIAS DE DOM BOSCO (VDB)** fundadas em 20 de maio de 1917, pelo Pe. Rinaldi, 3º Sucessor de Dom Bosco.

Atualmente são 25 grupos (até 01 de janeiro de 1988), entre Institutos Religiosos (18), Institutos Seculares (4), Associação Pública de Fiéis (1), Associação Civil Mundial (2).

Muitos deles dividem o espírito de Dom Bosco, o seu estilo educativo e o apostolado.

Alguns pertencem oficialmente, outros estão em processo de reconhecimento. Vamos apresentá-los nos próximos números do nosso SCNotícias.

Para que possamos perceber a amplitude da Família, são os grupos:

Salesianos Cooperadores
COM DOM BOSCO
SEMPRE



- Salesianos Cooperadores,
- Salesianos de Dom Bosco,
- Filhas de Maria Auxiliadora,
- Voluntárias de Dom Bosco,
- Instituto dos Sagrados Corações de Jesus e Maria,
- Irmãs da Caridade e Miyazaki,
- Irmãs de Krishnagar,
- Salesianas Oblatas do Sagrado Coração,
- Filhas da Realeza de Maria Imaculada,
- Pia União de Maria Mazzarello,
- Voluntárias Ketchi,
- Sociedade de Cristo,
- Servas do Imaculado Coração de Maria,
- Filhas de Maria Corredentora,
- Missionárias Paroquiais de Maria Auxiliadora,
- Irmãs Anunciadora do Senhor,
- Irmãs Medianeiras da Paz,
- Filhas da Imaculada Conceição,
- Irmãs de Jesus Adolescente,

- Irmãs Josefinas,
- Missionárias de Maria Auxiliadora,
- Filhas do Divino Salvador,
- Irmãs de Betânia-Franciscanas de Maria Imaculada, ...

"Cada um desses Grupos, sobretudo, os três primeiros (CCSS, SDB e FMA) instituídos pelo próprio Dom Bosco como fundamento e centro vital da sua obra, não podem ser pensados, historicamente, como independentes e separados; nasceram e viveram em mútuo intercâmbio de valores espirituais e apostólicos, usufruindo assim, de imensas vantagens.

A todos, "juntos", como se constituíssem uma só Família, é confiada a preciosa herança de Dom Bosco". (Carta de D. Egídio Viganò – sobre a Família Salesiana).

QUESTÕES

- A) Como é sentido e vivido o Espírito de Família em seu Centro Local e Comunidade Salesiana?
- B) Como é percebido o desejo de Dom Bosco no início de sua obra apostólica?
- C) Trace um paralelo e reflita quais os passos a serem dados a partir deste momento.

BIBLIOGRAFIA:

- LA FAMIGLIA SALESIANA DI DON BOSCO – Dicastero per la Famiglia Salesiana – SDB – Roma, 24 luglio 1988.
- Cadernos CENTENÁRIO EM FOCO – Revista Mensal interna para a Família Salesiana de 1982 a 1983 – P. Pedro Falcone.

